

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 09 DE AGOSTO DE 2019 | EDIÇÃO 989

Projeto oferece aulas sobre redes sociais a adultos e idosos

PÁGINA 7



VESTIBA DE
INVERNO
UNIVEL 2019

FICA FRIO!
COM A UNIVEL,
VOCÊ CHEGA LÁ.

AGENDE
SUA PROVA

UNIVEL.BR
3036.3664

PAP
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

LÍNGUA
PORTUGUESA

Até o dia 19 de agosto, diretores precisam incluir os trabalhos selecionados no Portal Escrevendo o Futuro

Últimos dias para enviar textos e vídeos para a Olimpíada

Diretores de escolas públicas de todo o Brasil, que se inscreveram na sexta edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, têm até 19 de agosto para enviarem os textos e os vídeos produzidos por seus alunos. Informações, regulamento e o passo a passo para o envio das produções estão no Portal Escrevendo o Futuro.

Os materiais selecionados serão enviados para as etapas municipal e estadual em que serão escolhidos os 569 estudantes e 443 professores semifinalistas. Na etapa seguinte, serão realizados cinco encontros, um para cada categoria, para a seleção dos 173 alunos e dos 135 professores finalistas. Ainda nessa fase, serão conhecidos os 20 professores-autores dos melhores

Relatos de Prática.

Os trabalhos inscritos são divididos em cinco gêneros, de acordo com as séries: poema (5º ano), memórias literárias (6º e 7º), crônica (8º e 9º), documentário (1º e 2º anos do Ensino Médio) e artigo de opinião (3º ano do Ensino Médio). As produções abordam o tema "O Lugar Onde Vivo", um estímulo à reflexão sobre as realidades locais.

As comissões julgadoras são compostas por pais, membros da comunidade, especialistas de universidades, representantes das instituições parceiras, do MEC e do Itaú Social. Na final, programada para dezembro, serão anunciados os 28 estudantes vencedores nacionais.

A Olimpíada de Língua Portuguesa, que objetiva apoiar os professores da

rede pública no aprimoramento das práticas de ensino de leitura e escrita, recebeu mais de 170 mil inscrições nesta sexta edição e teve a adesão de todos os estados brasileiros, 4.876 municípios e mais de 40 mil escolas.

O CONCURSO

O concurso integra o Programa Escrevendo o Futuro, desenvolvido pelo Itaú Social e pelo Ministério da Educação (MEC) com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Conta com a parceria da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da Fundação Roberto Marinho e do Canal Futura.

Prefeitura entrega 900 livros de literatura infantil



Tupãssi - A Prefeitura de Tupãssi entregou esta semana cerca de 900 livros de literatura infantil a toda a rede municipal de ensino. O objetivo é melhorar o nível educacional nas escolas do Município e oferecer um ensino de qualidade aos alunos.

A coletânea é composta por livros cartonados, sonoros, de pano e com histórias para incentivar o trabalho

pedagógico e o desenvolvimento das crianças.

Os livros foram adquiridos com recursos do Município e irão implementar a biblioteca das escolas e dos Cmeis (Centros Municipais de Educação Infantil). São destinados para uso do professor em sala, nas aulas de leitura e também para empréstimo dos alunos.

A secretária de Educação, Adriana Camozzato, destaca que a aquisição e

a distribuição dos livros na rede municipal são mais um investimento na educação a partir dos primeiros passos dos alunos na escola. "A leitura é um hábito imprescindível que precisamos estimular em nossos alunos desde a educação infantil. Ela favorece a interpretação, desenvolve a imaginação e aprimora a escrita, garantindo um aprendizado de qualidade a partir dos primeiros momentos do ensino".

Livro impresso X Ebook: três experiências sensoriais distintas

Cada dia mais a tecnologia tem se integrado aos hábitos diários, os cadernos são substituídos por tabletes, as locadoras de filmes em vídeo e DVD, os telefones fixos se tornaram raros nas residências, as chamadas na sala de aula passaram a ser online, o bloquinho do garçom foi parar no smartphone e as pessoas têm cada vez mais lido livros digitais (ou e-books) em seus aparelhos e-readers, tablets ou smartphones. Esses são só alguns exemplos de como essa revolução vem modificando o mercado. Mas será que os livros impressos vão resistir a essa mudança?

De acordo com o Eduardo Villela, que é book advisor e, por meio de assessoria personalizada, orienta pessoas ao longo dos processos de escrita e publicação de suas obras, o livro impresso não vai deixar de existir. "Diferente do que muita gente pensa, o livro digital é uma nova mídia que contribui para que o livro impresso seja cada vez mais lido. Na prática, várias pessoas que compraram, leram e gostaram do conteúdo de um ebook acabaram comprando também a versão impressa da mesma obra por diferentes razões", revela.

Outro ponto que faz os livros impressos se manterem como preferência entre os leitores são seus aspectos sensoriais. Abaixo Eduardo Villela, lista as principais diferenças entre o livro impresso X ebook. Confira:

TOQUE

O tato é um sentido muito fundamental que utilizamos enquanto lemos uma obra. "Quando estamos com uma obra em mãos sentimos a textura das páginas, fazemos anotações e marcações nos trechos que sentimos mais conexão. No caso do ebook, muitas vezes ele funciona mais como um arquivo estático, a exemplo de um texto em PDF: não conseguimos fazer edições, até é possível inserir anotações e marcar as páginas que nos chamam mais a atenção, mas a experiência difere daquela de um livro impresso. Nele, dobramos as páginas, anotamos em qualquer canto de uma página, podemos criar uma ilustração, um gráfico e destacamos trechos do texto com canetas e marca-textos de diversas cores", conta Eduardo Villela.

VISÃO

Presente tanto no livro impresso como no digital, esse

sentido possibilita a leitura da obra observando todos os detalhes, desde linhas, parágrafos, imagens, ilustrações, até a diagramação e toda a sua estrutura.

De acordo com Villela, esse sentido faz toda diferença quando estamos com um livro de culinária, viagem e turismo, artes, fotografia e HQs em mãos. "Um livro impresso que possua imagens como um guia de viagem e turismo, chama mais a atenção do leitor do que sua versão em e-book, além disso, ele pode fazer anotações durante o percurso. Por melhor que seja a resolução das imagens de um livro digital em uma tela, é mais agradável para nossa visão vê-la ao vivo e em cores no papel", explica o especialista.

CHEIRINHO DE LIVRO NOVO

Quem nunca foi a uma livraria e abriu um livro só para sentir o cheirinho de novo? O olfato é um sentido que também acompanha nossa leitura. "Nada melhor que cheirinho de livro novo. O cheiro gostoso do papel impresso é um encanto e traz memórias. A experiência de ler um livro pode acontecer em diversos lugares, em um parque, no caminho do trabalho, na fila do cinema, em um centro comercial, ela pode vir acompanhada do olfato, enquanto estamos lendo também sentimos cheiros que nos trazem lembranças e um contexto em sua volta" reflete o Book Advisor.

Já o livro digital atualmente usa apenas dois sentidos, a visão e, se ele estiver integrado à mídia audiovisual trazendo um ou mais vídeos, a audição. "É claro que você usa o tato ao segurar em suas mãos um e-reader, tablet ou smartphone para ler seu livro digital, mas não é a mesma coisa que tocar em uma página de livro. A experiência de toque com o livro impresso é outra", salienta.

MELHOR OU PIOR?

Para o book advisor Eduardo Villela não há um melhor ou pior, o conteúdo oferecido nos dois modelos é realmente o mesmo: "Atualmente, o simples ato de dedicar uma parte de seu tempo para ler um livro é uma conquista que precisa ser valorizada pelo próprio leitor, mas para quem se interessa em ter uma experiência sensorial completa e até emocional com seu livro, não há como negar: o livro impresso é a alternativa mais indicada".

Fonte: www.eduvillela.com

FAG

Salete Chrun, presidente do Conselho, é também coordenadora do Setor Social da Fundação Assis Gurgacz; ela foi uma das mulheres escolhidas para receber honraria

Professora relata avanços da Lei Maria da Penha e recebe homenagem na Câmara

A Câmara de Vereadores de Cascavel foi palco na última quarta-feira (7) de debate sobre os 13 anos da Lei Maria da Penha. Para o bate-papo, a Escola do Legislativo convidou profissionais que atuam diretamente no combate à violência contra a mulher em Cascavel. Entre as debatedoras, estava a professora do curso de Direito do Centro Universitário FAG e promotora de Justiça Andrea Frias, titular da 15ª Promotoria, Juizado de Violência Doméstica Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Criança, Adolescente e Idosos.

Também compuseram a mesa a delegada da Polícia Civil Bárbara Strapason, titular da Delegacia da Mulher, e a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, professora Salete Gerardi de Lima Chrun, com mediação da advogada e coordenadora da Escola do Legislativo da Câmara de Cascavel, Adriana Sales.

As três debatedoras apresentaram dados e seus pontos de vista pessoais a partir da atuação profissional e concordaram quanto à necessidade de se ampliar as ações de educação como princípio fundante de uma sociedade em que a mulher não seja vítima de tanta violência. Elas mostraram que, muitas vezes, a violência nem mesmo é percebida

ou vista, uma situação que se agrava quando ainda se encontram pessoas que entendem a luta por direitos da mulher como “frescura” ou “mimimi”.

Andrea destacou em sua fala como o curso de Direito do Centro FAG tem se colocado à frente dessas discussões ligadas à violência contra a mulher. “Hoje, o aluno de Direito da FAG tem em sua grade curricular a violência contra a mulher. Além disso, também contamos com projetos de extensão que tratam desse assunto, convidando o aluno para que estude na teoria o assunto e que também atue na prática nas comunidades”, declara.

Após o debate sobre o tema, o evento especial da Câmara de Vereadores de Cascavel prestou homenagens a dez mulheres que representam a sociedade civil organizada e a luta pelos direitos da mulher.

Pela primeira vez em sua história, o Legislativo cascavelense, rendeu homenagem a mulheres que se destacaram na causa da igualdade para as mulheres nas mais diferentes esferas da vida comunitária. Andrea esteve entre as homenageadas: “Recebo muito humildemente essa homenagem, mas, no meu íntimo, acredito que cumpro minha obrigação. Quando há um reconhecimento, recebemos com



muita gratidão, porque isso nos dá força para continuar nossa luta diária”.

Salete Gerardi de Lima Chrun, que, além de presidir o conselho é coordenadora

do Setor Social da Fundação Assis Gurgacz, foi outra das mulheres escolhidas para receber a honraria. “Fico feliz e satisfeita com o reconhecimento por esse

trabalho que já vem sendo feito há um tempo na luta por esse respeito à mulher. A homenagem nos inspira a fazer sempre o melhor”, expressa Salete.

3º Comuopar Internacional abordará os desafios da Medicina de Emergência no Brasil

Estão abertas as inscrições para o 3º Comuopar - Congresso Médico Universitário do Oeste do Paraná - Internacional, com o tema: “Os Desafios da Medicina de Emergência no Brasil”.

O Congresso ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2019 no Anfiteatro da Reitoria do Centro Universitário FAG, com uma expectativa de público de 500 participantes.

O evento é realizado pelo Camera (Centro Acadêmico de Medicina Rui Almeida), com apoio da coordenação do curso.

O Congresso tem como objetivo aprofundar o conhecimento adquirido nas aulas da grade curricular e permitir aos acadêmicos e aos

profissionais da área da saúde maior contato com a prática diária que acontece dentro dos ambientes hospitalares e pré-hospitalares para melhor aprendizado e formação profissionalizante.

O Congresso visa também contar com a presença de profissionais médicos residentes e especialistas, cuja reconhecida trajetória e grande experiência trarão ao evento e a seus participantes um marcante momento de aprendizado.

Os grupos de interesse em comparecer ao 3º Comuopar são acadêmicos dos cursos da área da saúde, assim como médicos e outros profissionais que atuam na mesma área.

UFPR

Será elaborado um ranking com avaliações sobre o interesse científico, didático, turístico e a vulnerabilidade do local

Inventário inédito registra patrimônio geológico do PR

Das Cataratas do Iguaçu ao Parque Estadual de Vila Velha, passando pela ainda pouco explorada Bacia Sedimentar de Curitiba. O patrimônio geológico do Paraná, considerado rico e diversificado, está prestes a se tornar mais conhecido, inclusive por leigos. Um grupo de pesquisa de Geologia da UFPR (Universidade Federal do Paraná) trabalha na realização de um inventário inédito, que, quando pronto, será o segundo da história do País.

Hoje, em escala estadual, somente São Paulo tem registros sistematizados de sua geodiversidade. A prática é mais difundida nos países europeus. E foi por lá que o estudo realizado no Grupo de Pesquisa em Geoconservação e Patrimônio Geológico começou. A partir de métodos aplicados lá fora, a pesquisadora Fernanda Caroline Borato Xavier produziu adaptações a serem aplicadas no Brasil. Sob orientação do professor Luiz Alberto Fernandes ela chegou a mais de 260 pontos de interesse.

Geossítios são lugares de interesse geológico que ajudam a explicar a formação do planeta, daí a importância de conhecê-los e conservá-los. “Um inventário é de interesse do Paraná porque não conhecemos o

patrimônio geológico do Estado e é preciso conhecê-lo para planejar ações de gestão”, explica Fernandes.

O trabalho de Xavier consiste em adaptar os métodos utilizados fora do País, localizar os geossítios a partir de pesquisa bibliográfica, entrevistar professores e pesquisadores sobre as características e relevâncias desses pontos e ir a campo para inventariá-los. O inventário terá um ranking com avaliações sobre o interesse científico, didático, turístico e a vulnerabilidade do local.

PONTOS TURÍSTICOS

A Bacia Sedimentar de Curitiba, transformada no Parque Paleontológico Formação Guabirotuba, será um dos destaques do inventário. Com o que já se conhece sobre o local, área de 16 hectares que é considerada um tesouro paleontológico por conta do registro de fósseis de animais vertebrados, é possível assegurar alto interesse científico e didático. “É um dos 20 lugares da América do Sul com registro, de um dos três do Brasil com vertebrados de 40 milhões de anos”, explica Fernandes.

Já os pontos turísticos, como as Cataratas do Iguaçu e o Parque Estadual de Vila Velha, também serão inventariados e ranqueados.



Bacia Sedimentar de Curitiba, transformada no Parque Paleontológico Formação Guabirotuba

RANQUEAMENTO

O ranqueamento é importante para que se conheça de forma mais profunda as especificidades de cada geossítio. “Existem afloramentos que não são cênicos, não são bonitos, mas que são raros em termos científicos”, explica Xavier. Essa raridade é considerada de alto valor científico e didático, pois, a exemplo do que acontece na Bacia Sedimentar de Curitiba, registra elementos importantes para se compreender a evolução da história geológica da região. A pesquisa também irá apresentar indicadores

sobre vulnerabilidade, o que pode contribuir com estratégias de conservação.

Segundo Fernandes, o inventário será constantemente atualizado com novas informações. “O inventário da pesquisa busca inovações, não aplica apenas conceitos prontos”, comenta.

Por conta do seu ineditismo, poderá servir como base para pesquisas em geologia, história, geografia, biologia e paleontologia, entre outras. A preocupação didática e cultural também faz parte dos interesses do grupo, já que, uma vez conhecido o potencial

científico de um sítio, será possível a criação de museus e seu potencial turístico também poderá ser explorado.

O caso da Bacia Sedimentar de Curitiba também é um bom exemplo. Localizado às margens de uma rodovia, próximo a um lixão e sem apelo cênico, o local escondia verdadeiros tesouros, com registros de fósseis como tatu gigante, marsupial carnívoro, cágado e aves gigantes. “Como este, outros locais importantes podem ser perdidos, se não tivermos um inventário do patrimônio geológico do Paraná”, destaca o professor.

Com carga horária maior, aluno será protagonista na escolha da formação

Aprofundar conhecimentos em áreas de maior aptidão e interesse. Essa é a principal proposta do Novo Ensino Médio. Com carga horária 25% maior do que o antigo modelo, o formato, estimulado pelo MEC (Ministério da Educação), faz com que o estudante seja o protagonista na sua formação acadêmica.

As escolas públicas e privadas terão até 2022 para ampliar a carga horária das aulas de 800 para 1.000 horas anuais. O antigo ensino médio somava 2.400 horas nos três anos, isso é, 800 horas por ano. Agora, serão 3 mil horas de aulas no período ao

longo dos três anos.

O MEC alterou a carga horária para reduzir a evasão escolar e melhorar a qualidade da educação que chega aos alunos. A medida é parte do Compromisso Nacional pela Educação Básica que pretende tornar Brasil referência em educação básica na América Latina até 2030.

IMPLEMENTAÇÃO

Do total de 3 mil horas de aulas, 1.200 horas devem ser destinadas à oferta dos chamados “itinerários formativos”: uma formação à parte da obrigatória em que o estudante pode escolher a área de conhecimento ou formação técnica para

aprofundar os estudos a partir de suas preferências e intenções de carreira.

As escolas devem oferecer aos alunos pelo menos um “itinerário formativo”. As opções deverão ser organizadas por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares com foco em: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas; Formação técnica e profissional.

As 1.800 horas restantes, explica a coordenadora-geral de Ensino Médio substituta do MEC, Adriana Andrés, serão destinadas para a nova BNCC (Base

Nacional Comum Curricular). “Parte das Secretarias Estaduais de Educação já iniciou a elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio e o MEC dará suporte técnico por meio do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio que conta, neste momento, com a adesão de 23 unidades da Federação”.

A implementação será realizada de forma progressiva para ampliar o número de escolas a cada ano. “Isso vai depender das condições concretas de cada secretaria”, ressalta a coordenadora.

EM ANDAMENTO

Com a ajuda do Programa

de Apoio à Implementação da BNCC (ProBNCC), os currículos dos estados estão sendo revisados ou reelaborados. Em 2020, algumas escolas já iniciaram a revisão de seus projetos pedagógicos para em 2021 dar início à implantação da BNCC.

“Já temos aproximadamente 3.500 escolas que iniciarão o processo de flexibilização curricular a partir de 2020. A partir de 2021, as redes de ensino, com base no plano de implementação, irão implantar, progressivamente, o novo currículo em todas as escolas de ensino médio”, destaca Adriana.

UNIPAR

Politrauma extra-hospitalar e intra-hospitalar foram temas de abertura da liga de estudos que segue até novembro

Curso de Enfermagem realiza 1º Workshop LEI

Politrauma foi o tema abordado no 1º Workshop LEI (Liga de Estudos em Enfermagem Intensiva), promovido pelo curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Cascavel. Evento se trata de um projeto de ensino desenvolvido com todos os acadêmicos do 4º ano.

A coordenadora da graduação, professora Débora Girardello, enfatiza que a ideia é aprofundar temas da profissão relacionados à enfermagem intensiva e de urgência e emergência, promovendo discussões e troca de aprendizado com enfermeiros atuantes nesse mercado de trabalho. “O projeto foi estruturado no formato de palestras, que serão realizadas ao longo do semestre, visando trabalhar temas relacionados à enfermagem nas intercorrências de urgência”, explica.

A abertura foi com a enfermeira e egressa da Unipar Maria Lúcia Chaves, que atua como socorrista do Corpo de Bombeiros em Cascavel. Sua fala foi sobre o politrauma na visão extra-hospitalar, incluindo todo o protocolo, como funciona o atendimento, o ABCDE do trauma (sigla em inglês referente as etapas do processo de socorro),

e, ainda, inteirando sobre o novo protocolo XABCDE, que está sendo implantado agora no Brasil, cuja base é tratar primeiro as grandes hemorragias e depois iniciar o atendimento do ABCDE.

Para a profissional, essas discussões trazem grande ganho para os alunos e para a atuação em Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e outros serviços de emergência. Também lembra que se trata de um protocolo mundial utilizado pelos profissionais de saúde.

Outra profissional a compartilhar conhecimentos foi a enfermeira do pronto-socorro do HUOP (Hospital Universitário do Oeste do Paraná), Érica Zanini Bandeira, que falou sobre o atendimento do politrauma no intra-hospitalar. “Quando o paciente politraumatizado chega ao pronto-atendimento, a principal abordagem é o protocolo da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que contribui para que o processo seja mais organizado e dinâmico, possibilitando ao paciente ser atendido e estabilizado o mais rápido possível”, sinaliza.

A enfermeira também descreve as etapas do ABCDE do trauma, que dizem respeito a vias áreas,



A enfermeira Maria Lúcia Chaves fala sobre politrauma extra-hospitalar

boa oxigenação, circulação, disfunção neurológica/lucidez, exposição (ambiente e controle da temperatura).

Assim, salienta que a enfermagem deve reforçar todo tipo de cuidado com o paciente e, no politraumatizado, principalmente, porque é um paciente grave e o atendimento precisa ser rápido e organizado. “Divulgando mais sobre esse atendimento os profissionais ficam mais informados e podem iniciar esse atendimento de forma mais eficiente”, justifica Érica.



Egressa da Universidade retorna à casa como palestrante



A coordenadora do curso, professora Débora Girardello, apresenta projeto de ensino

EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso participa de audiência com presidente do Conselho Nacional de Educação

Os coordenadores do curso de Educação Física da Unipar, professores Robson Recalcatti (Toledo) e Sílvia Sarto (Umuarama), estiveram em Curitiba para participar de audiência pública com o presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Roberto Liza Curi. O evento teve como pauta o debate sobre o futuro do curso superior de Educação Física, a profissão e suas novas diretrizes.

Realizada na sede do Cref 9/PR (Conselho Regional de Educação Física do Paraná), a audiência contou com a participação dos coordenadores de curso de Educação Física de várias cidades do Paraná.

Recalcatti conta que o presidente apresentou o cenário dos cursos de graduação no País. “De acordo com pesquisa, dos 35 mil cursos existentes, 612 são de Educação Física. Além disso, mostrou que a oferta de vagas é maior do que a



Professor Robson Recalcatti (em terceiro) com Jorge Steinhilber, Antônio Eduardo Branco e João Batista Tojal

de matrículas efetivadas, pois os cursos não atendem as expectativas dos interessados”.

Segundo ele, Curi também falou também sobre as novas diretrizes, abordando a organização acadêmica, questões de avaliação, diversidade do aprendizado, papel do docente, atividades práticas e iniciativa dos cursos. “A importância da diretriz curricular também

foi tratada, pois tem o objetivo de regular a organização e apresentar proposições para as instituições”.

O coordenador ressalta que foi de grande valia participar da audiência. “Foi uma oportunidade de debater o futuro da Educação Física, assim como o curso no meio acadêmico e como ele pode contribuir na formação dos futuros educadores físicos”.



Presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Roberto Liza Curi

UNIPAR

A próxima semana será movimentada na Universidade Paranaense, com atendimentos do Justiça no Bairro. De 13 a 17/8, o Programa realiza serviços de interdição e curatela, perícias do Dpvat, divórcio, DNA, RG, Ação de Alimentos, Guarda, Casamento Coletivo e muito mais. O público-alvo é composto por pessoas com perfil socioeconômico de até três salários mínimos. Mais informações no Sajug (Serviço de Assistência Judiciária Gratuita) da Unipar, ligue (45) 3321-1300.

UNILA

São ofertadas 708 vagas anuais no PSI; banca analisa as notas do ensino médio obtidas pelos candidatos

Processos de seleção recebem 1.709 inscrições de 26 países

Candidatos de 25 países estão disputando as vagas de graduação oferecidas pela Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) nas três modalidades de seleção internacional. No total, foram 1.709 inscritos. A primeira chamada está programada para 3 de outubro, mas os candidatos devem ficar atentos aos prazos para correções e recursos previstos no cronograma. Os selecionados iniciam as aulas na Unila no primeiro semestre de 2020.

O PSI (Processo Seletivo Internacional de Estudantes), destinado a candidatos latino-americanos e caribenhos, a seleção de indígenas e a seleção de refugiados e portadores de visto humanitário são os processos para ingresso de estrangeiros. O pró-reitor de Relações Institucionais e Internacionais, Rodrigo Medeiros, considera expressivo o número de inscritos nos três processos: “É significativo porque, apesar da ausência da promessa de bolsas, esse número não caiu. Agregaria, ainda, uma informação: o Brasil vive uma péssima fase com relação a sua imagem. E, a despeito da piora patente da nossa imagem, [os estudantes] continuaram a procurar a Unila”.

O PSI tem 1.420 candidatos de 18 países. A maioria é da Colômbia (32,34%). Na sequência, estão Paraguai (12,86%), Peru (8,39%), Haiti (11,42%) e

Venezuela (5,23%). Como ocorreu no ano passado, a Unila permitiu o acesso de candidatos de outros países que moram no Brasil, mas esses, obrigatoriamente, devem ter estudado o ensino médio integralmente em outro país latino-americano. O candidato não pode ter nacionalidade brasileira, mesmo em caso de dupla cidadania.

“A Colômbia está no seu lugar natural. É um país grande, com uma população absoluta maior que a da Argentina, e tem carência de vagas gratuitas como as que oferecemos”, analisa.

Para o pró-reitor, a presença de argentinos e paraguaios entre os inscritos precisa ser ampliada. “Sinto uma certa frustração com relação ao número de argentinos e paraguaios. Acho que o potencial [de inscrições] está muito distante de ser alcançado”, diz, lembrando que Foz do Iguaçu está muito próxima do Paraguai e que, na Argentina, apesar de o ensino superior ser considerado melhor que o brasileiro, as universidades nacionais estão concentradas no centro do país e, portanto, geograficamente distantes da população da

Indígenas

Na seleção específica para ingresso de alunos de povos indígenas aldeados da América do Sul, foram registrados 185 inscritos, dos quais 147 são brasileiros (79,45%).

Também poderiam disputar as vagas indígenas de outros nove países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela - apenas o Uruguai não tem candidatos inscritos.

A primeira convocação de aprovados está programada para o dia 17 de outubro.



Além de estudantes da América Latina, Unila recebe alunos de países como Angola e Síria

fronteira com o Brasil.

VAGAS

A Unila oferta 708 vagas anuais no PSI. A seleção

será feita por uma banca nomeada pela Reitoria, que vai analisar as notas do ensino médio obtidas pelos candidatos. As informações

sobre a seleção estão disponíveis em <https://portal.unila.edu.br/ingresso/internacional/seleccion-2020/>.

Refugiados e visto humanitário

O Processo Seletivo de Refugiados e Portadores de Visto Humanitário teve 104 inscritos de três continentes. Além de países latino-americanos - Venezuela, Haiti, Honduras, México e República Dominicana -, há candidatos de Angola, Benin, Congo, Gana, Guiné-Bissau, Síria e Togo.

Essa é a segunda vez que o processo é realizado para atender pessoas com status de refugiado reconhecido no Brasil, solicitante de refúgio ou portador de visto humanitário no País. A primeira convocação de aprovados está programada para o dia 18 de outubro. De acordo com o edital, disponível em <http://bit.ly/editalrefugiados2020>, será disponibilizada uma vaga em cada um dos cursos de graduação da Unila.



Inscrições abertas para o Mestrado em Relações Internacionais

O mestrado em Relações Internacionais da Unila recebe inscrições para o processo seletivo de alunos regulares até 22 de setembro. São 22 vagas em três linhas de pesquisa. As informações completas podem ser encontradas no edital PPGRI 001/2019 disponível em <http://bit.ly/mestradoRI>. Inscrições e curso são gratuitos.

As aulas são ministradas em Foz do Iguaçu e estão programadas para começar em março de 2020. As vagas serão distribuídas nas linhas de pesquisa: estudos para a paz, direitos humanos e segurança internacional; desenvolvimento e capitais transnacionais;

e política externa, atores e processos internacionais.

A seleção será realizada em três fases: análise do projeto de pesquisa; prova escrita dissertativa on-line;

Outras vagas em mestrados

Também estão abertas as inscrições para o mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos. São 22 vagas para alunos regulares e distribuídas entre três linhas de pesquisa: “Trânsitos Culturais”, “Práticas e Saberes” e “Fronteiras, Diásporas e Mediações”. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de outubro. As orientações completas podem ser encontradas em <http://bit.ly/mestradoIELA>.

A Unila também oferta vagas na categoria aluno especial, aquele que pode cursar disciplinas, mas não é aluno regular do mestrado, para o qual deverá se inscrever em outro processo.

Até 8 de agosto estão abertas as inscrições para a seleção de aluno especial do mestrado em História. As informações estão em <http://bit.ly/mestradoHistória>. Também há vagas no mestrado em Biociências. As inscrições podem ser feitas até o primeiro dia de aula da cada matéria. O calendário pode ser consultado no edital disponível em <http://bit.ly/mestradoBiociencia>.

e avaliação do currículo e entrevista on-line. Os critérios de avaliação também estão disponíveis no edital, assim como as linhas de pesquisa de cada docente.

PARA SE PREPARAR PARA AS REDAÇÕES DOS VESTIBULARES



VIDEO CAMP

OPORTUNIDADE

Unopar realiza ação para pessoas com mais de 45 anos, promovendo uma relação saudável com a tecnologia

Projeto de inclusão digital oferece aulas gratuitas sobre redes sociais a adultos e idosos

Aproximadamente 25% dos brasileiros acima de 60 anos já estão conectados, segundo apontou uma pesquisa do IBGE divulgada em 2016. Mas uma grande parcela de adultos e idosos continua excluída da vida digital no País.

A fim de quebrar as barreiras geracionais, a Unopar Cascavel vai oferecer uma série de aulas gratuitas até o dia 27 de agosto para promover a inclusão digital de pessoas acima de 45 anos.

Liderada pelo curso de Ciência da Computação da faculdade, a iniciativa pretende abordar as principais redes sociais, como Instagram, Facebook e WhatsApp, além de orientar os internautas a manter uma relação saudável e menos expostas aos riscos do ambiente online. As aulas serão semanais e todas as terças-feiras, das 16h às 17h, no laboratório de informática da Unopar, em Cascavel.

De acordo com o coordenador e professor do curso de Ciência da Computação,

Érico de Araujo, muitos desejam utilizar as novas tecnologias, porém não encontram uma pessoa com disponibilidade e didática para ensinar o passo a passo. “Vamos também dar alertas e orientações de segurança. Queremos falar sobre os golpes virtuais e sobre etiqueta na rede, para evitar postagens que geram intolerância, preconceito ou que propaguem notícias falsas [fake news]”, esclarece Araujo.

As aulas serão conduzidas pelo professor e por alunos voluntários de Ciência da Computação. Eventualmente, haverá a participação de estudantes de outros cursos para conduzir práticas complementares, como orientações de ginástica laboral e postural.

Inscrições

As inscrições gratuitas estão abertas para maiores de 45 anos e podem ser realizadas pelo telefone (45) 3322-9011. É indicado que o aluno leve o seu próprio smartphone, mas não é obrigatório.



Confira o cronograma das atividades:

DATA	CONTEÚDO
13/ago, 16h às 17h	Como criar uma conta - utilização - cuidados - Facebook
20/ago, 16h às 17h	Utilização - configuração - cuidados - WhatsApp
27/ago, 16h às 17h	Cuidados com golpes - fake news - segurança nas redes sociais

Serviço:

Projeto de Inclusão Digital Unopar Cascavel
Público-alvo: pessoas acima de 45 anos
Data: terças-feiras, de 30 de julho a 27 de agosto
Horário: 16h às 17h
Local: Laboratório de informática (Av. Rocha Pombo, 2.005, Região do Lago)
Mais informações: (45) 3322-9011

Senac EAD oferece cursos para se qualificar para o mundo do trabalho

O índice de desemprego ainda é assunto discutido em muitos fóruns de economia e RH e sempre que uma vaga de trabalho é divulgada a disputa é bastante acirrada. Ao mesmo tempo, cada vez mais empresários buscam

profissionais qualificados para ocupar espaço em seu time.

As empresas vêm entendendo essa rápida mudança do mundo do trabalho. Em um mercado cada vez mais dinâmico e com a tecnologia tomando

mais espaço, o candidato a um emprego tem que estar atento a essas mudanças e desenvolver habilidades com conteúdo de qualidade. Mas, afinal, o que faz um profissional ser considerado apto para o mercado?

Os cursos de curta

duração, com valores mais acessíveis e na modalidade a distância, tornaram-se uma ótima opção para aqueles que desejam melhorar o currículo ou apostar em capacitação.

Entendendo essa busca por qualificação,

conversamos com Daniel Kaiss, autor e tutor do curso de InDesign do Senac EAD, que nos deu algumas dicas de como se tornar um profissional preparado para as mudanças do mercado de editoração e design.

O que é InDesign?

Daniel Kaiss - O InDesign é o aplicativo mais conceituado quando o assunto é diagramação e organização de páginas. No dia a dia, o profissional de designer e editoração trabalha na construção de artes para atender às diversas demandas, como revistas, jornais, livros, artes gráficas e até mesmo produções artísticas livres.

Em quais segmentos podemos utilizar o curso?

Daniel Kaiss - Podemos usar o design gráfico em diversos segmentos de mercado, como a indústria, o setor de games, o cinema, o jornalismo, a educação, a editoração, a televisão, a web, o marketing e publicidade. Os profissionais podem realizar trabalhos de forma impressa, virtual ou digital.

Para quais públicos esse curso é indicado?

Daniel Kaiss - O curso é indicado para pessoas que já tenham conhecimento em artes gráficas e

editoração e busquem o aperfeiçoamento no uso do software InDesign, bem como para quem está em busca de conhecer os recursos desse software para passar a utilizá-lo.

Qual é o benefício do curso para a carreira?

Daniel Kaiss - O InDesign é uma ferramenta específica para criação de artes gráficas e editoração. portanto, no caso da editoração de livros, revistas e artes com texto. O profissional conta com recursos que facilitam o desenvolvimento do produto e a geração de artes de qualidade para divulgação via on-line e para impressão.

Fale um pouco sobre o empreendedorismo para esse profissional? Como ele pode empreender?

Daniel Kaiss - O profissional de designer e editoração pode trabalhar como profissional autônomo, produzindo sua arte usando os conceitos de design e editoração. Ele pode criar desde um panfleto

até uma revista, passando por artes gráficas e produções artísticas de fato. Para um autônomo, é importante que busque manter uma carteira de clientes em constante desenvolvimento e renovação, bem como tenha um portfólio atualizado para divulgar seu trabalho.

Como se manter qualificado no mercado da criatividade e design?

Daniel Kaiss - É fundamental investir em cursos de aperfeiçoamento para designer. A parte técnica é muito importante, com softwares, técnicas de design e tendências de design.

O futuro é digital. Como o curso de InDesign pode ajudar a adquirir competências em longo prazo?

Daniel Kaiss - Para utilizar um software de editoração e design é importante que o profissional conheça o funcionamento dos principais recursos dessa área e saiba interagir com o software de maneira ágil e de acordo com sua necessidade. O curso de InDesign

proporciona ao aluno que se familiarize com os recursos desse software e entenda, por meio de conteúdos e de atividades práticas, como utilizar esses recursos para produzir artes de qualidade.

Quais são as certificações básicas para profissional de editoração e design?

Daniel Kaiss - Cursos em softwares de editoração e design gráfico são essenciais para a composição de um currículo adequado. Até mesmo a participação em eventos de formação na área contribui para a qualidade desse profissional.

Serviço:

Curso de InDesign
Carga horária: 39 horas
Investimento: Boleto à vista ou 3 x R\$ 60,50 no cartão de crédito - Agosto/2019
Informações:
www.ead.senac.br/cursos-livres

UNIVEL

Além de receber as boas-vindas, os professores participaram de atividades de inspiração para a excelência na qualidade de ensino



Semana Pedagógica aborda propósito, inovação e essência da educação

Com foco na qualidade de ensino, reuniram-se no Centro Universitário de Cascavel - Univel os professores da instituição para participar da Semana Pedagógica, que teve como propósito alinhar valores, esclarecer direcionamentos e incentivar o compartilhamento de conhecimento entre os docentes.

O reitor Renato Silva esteve presente e, na oportunidade, contou sobre a história da Univel na educação do ensino superior em Cascavel desde seu início, além de dar as boas-vindas a todos. “As pessoas que estudam têm uma vida mais equilibrada, pois exercitam sua inteligência. Vocês, professores, têm meu respeito e gratidão eterna”, diz Renato.

A pró-reitora acadêmica, Viviane Silva, propôs uma reflexão aos professores sobre o real propósito de ensinar: “Nós queremos formar pessoas que pensem com o coração, não apenas aquele aluno que tenha excelentes notas, mas que ele saiba se relacionar. Seja brilhante em sala de aula e participe tecnicamente da solução de conflitos. A verdadeira essência da educação que enxergamos



é responder para si o porquê de estar na Univel, encontrar seu propósito de ensino”, ressalta Viviane.

Em clima de festividade, os professores ainda participaram de uma comemoração especial no último dia da semana pedagógica para iniciar o segundo semestre de 2019 com inovação e comprometimento em viver o propósito da Univel, que é transformar a vida das pessoas por meio da educação.

